

Sessão 28

Plantas Forrageiras B

224

PRODUÇÃO DE FORRAGEM DE POPULAÇÕES DE AZEVÉM ANUAL (LOLIUM MULTIFLORUM LAM.) EM DUAS REGIÕES DO RIO GRANDE DO SUL. *Andrea Polidori Celia, Ricardo Antunes Flores, Vladirene Macedo Vieira, Fernanda Bortolini, Carlos Nabinger, Miguel*

Dall Agnol (orient.) (UFRGS).

O azevém anual (*Lolium multiflorum Lam.*) é uma das forrageiras hibernais mais utilizadas no RS, sendo alternativa para o período frio do ano onde as pastagens nativas diminuem ou paralisam seu crescimento. No RS, há relatos informais da formação de populações localmente adaptadas, em função do seu cultivo continuado por vários anos no mesmo local sem a introdução de novas sementes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção e a distribuição estacional de populações locais de azevém em comparação com a cultivar comercial Comum-RS. Foram realizados dois experimentos, em duas regiões fisiográficas diferentes do RS, em Eldorado do Sul (EEA) e em Veranópolis (EEV), durante o ano de 2004. Avaliou-se a produção de forragem de sete populações de azevém anual RS (Casca, Hulha, Lavras, São Gabriel, Sarandi, Trovão), uma cv. Uruguaia (LE-284), uma cv. da Nova Zelândia (Eclipse) e a cv. comercial Comum-RS, totalizando dez tratamentos. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. Foram realizados cortes, seguidos da coleta do material para posterior separação morfológica e secagem visando a avaliação de matéria seca de folhas (MSF) e matéria seca total (MST). O comportamento produtivo do azevém variou consideravelmente entre as populações avaliadas, indicando a existência de uma grande variação dentro da espécie, sobretudo com relação à distribuição da produção de forragem ao longo do ciclo, tendo como exemplo a cv. Comum, que apresentou um ciclo precoce e a cv. Eclipse e a população Vacaria de ciclo tardio. Em ambos os locais ficou constatada a existência de populações produtivamente superiores às cultivares comerciais avaliadas, especialmente em relação a Comum-RS, indicando a possibilidade de obtenção de novas cultivares tendo como base as populações locais.